

CARTA AO POVO DE SÃO PAULO

TER
D

No próximo dia 4 de outubro, os brasileiros estão chamados a escolher entre dois caminhos, entre soberania e submissão, entre justiça social e desemprego, entre reforma agrária e latifúndio, entre desenvolvimento e agiotagem. Nosso voto é nossa arma para deter a política de destruição de direitos, de desindustrialização e de escravização de nosso país aos bancos internacionais, levada a cabo por Fernando Henrique Cardoso desde seu primeiro minuto como presidente.

Uma grave crise ronda o país, talvez a mais dura já enfrentada em nossa história. Somos uma nação viável, com uma enorme capacidade produtiva, um inigualável patrimônio de riquezas naturais e um povo de criatividade invejável, mas estamos sendo empurrados ao precipício por um governo que transformou o Estado em comitê de negócios favoráveis aos tubarões das finanças e entregou o futuro do país às mãos dos agiotas mundiais. Não há outro caminho para defender a pátria da catástrofe que nos ameaça: somente um novo governo, das forças populares e democráticas, pode impedir a falência e salvar os brasileiros do caos.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) decidiu chamar o voto em Lula e Brizola, candidatos da coligação "União do Povo", porque têm compromisso com os deserdados do campo e da cidade. Nossos militantes, espalhados por todo o país, travam uma luta sem trégua para derrotar Fernando Henrique Cardoso e seus comparsas nas eleições que se aproximam. Para nós, eleger Lula é criar a possibilidade histórica de um governo comprometido com a reforma agrária, com a justiça social e com o desenvolvimento do país. Mas não basta varrer o palácio presidencial dos séculos de sujeira oligárquica que lá se acumula. O voto popular tem também que limpar o poder legislativo, mandando para casa os aliados do latifúndio e elegendo companheiros comprometidos, por sua história de luta e suas idéias, com os interesses dos trabalhadores.

Por isso tomamos uma decisão clara e oficial: o MST pede o voto de todos os seus militantes, apoiadores e amigos para o companheiro **Luiz Eduardo Greenhalgh** (número 1351), candidato à reeleição como deputado federal. Advogado e um dos representantes dos sem-terra no parlamento, o companheiro Greenhalgh é um homem provado em décadas de combate pelos direitos humanos, pela liberdade e pela reforma agrária. Mais que um tribuno aguerrido e honesto, Greenhalgh é um militante capaz e incansável das causas populares. Por essas razões, é o candidato do MST a deputado federal nas eleições de 4 de outubro.

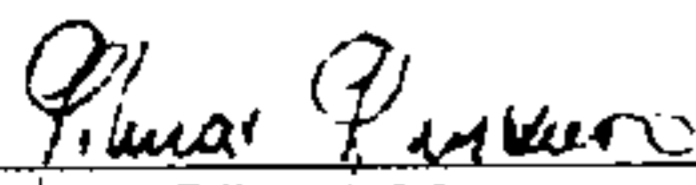
Conclamamos o povo de São Paulo a ir às ruas e às urnas para ajudar a derrotar o governo antipatriótico e antipopular de Fernando Henrique Cardoso, abrindo uma era de esperança e solidariedade para nossa gente.

Reforma agrária, uma luta de todos nós!

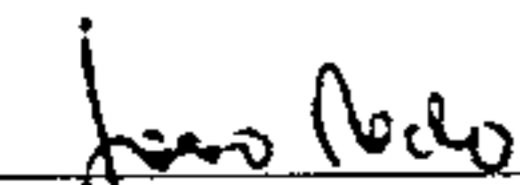
Pela direção do Movimento dos Sem-Terra



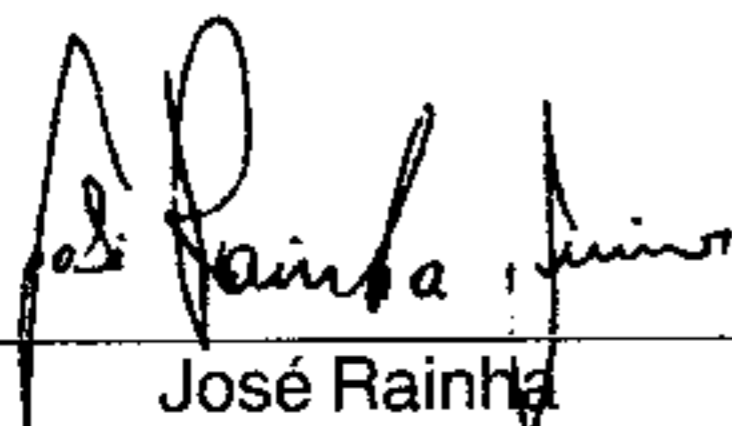
Diolinda A. de Souza



Gilmar Mauro



João Pedro Stédille



José Rainha

